

211- RESPOSTAS DE *Ruellia colorata* À AÇÃO DE RETARDADORES DE CRESCIMENTO. *M.V. Carlucci e J.I. Fahl. Instituto Agronômico de Campinas, Campinas, SP.*

Ruellia colorata é uma planta nativa da região Amazônica, com alto potencial de comercialização como ornamental para interiores. Seu crescimento excessivo tem limitado sua utilização como planta de vaso. Objetivando assim a adequação de seu porte para cultivo em vaso, estudou-se a ação de vários retardadores de crescimento sobre esta espécie vegetal. Utilizou-se em pulverização foliar, em plantas de dois pares de folhas completamente expandidas, os seguintes produtos e doses: flurprimidal e uniconazole, ambos na dose de 40 ppm; chlormequat (formulação 50% i.a.) e o dominozide, ambos na dose de 3.000 ppm; clormequat (formulação 10% i.a.) nas doses 750, 1.500 e 3.000 ppm e o paclobutrazol nas doses de 20, 40 e 80 ppm. Os resultados mostraram que apenas chlormequat (formulação 50%) 3.000 ppm, uniconazole 40 ppm e flurprimidol 40 ppm causaram redução na área foliar por planta. A altura das plantas foi reduzida significativamente pelo chlormequat (formulação 10%) 3.000 ppm, uniconazole 40 ppm e flurprimidol 40 ppm, em consequência da redução no comprimento dos entrenós, uma vez que o número de entrenós por planta não foi afetado por nenhum dos tratamentos químicos. Apenas o uniconazole 40 ppm causou precocidade na floração, ao nível de 5% de

significância, com antecipação de 64 dias em relação à testemunha. Observou-se, no entanto, para o chlormequat (formulação 10%) 3.000 ppm, paclobutrazol 20 ppm e flurprimidol 40 ppm, antecipação de 31, 27 e 23 dias, respectivamente. À exceção do daminozide 3.000 ppm e do paclobutrazol, nas doses usadas, todos os tratamentos causaram redução significativa no comprimento das inflorescências, sem contudo depreciar suas características ornamentais.